

Pentatlo Moderno

I Temporada Internacional

1º Ten Art — GERALDO GOMES DE MATTOS FILHO — Ex Aluno da EsEFEx
— Integrante da equipe de Pentatlo Moderno do Brasil

Este desporto, que foi incluído pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Estocolmo, Suécia, no ano de 1912, exige de quem o pratica, talvez como em nenhum outro, características tais como: perseverança, resistência, agilidade, inteligência, destreza e, auto-controle e decisão.

No Brasil, o Pentatlo Moderno viveu épocas áureas, mas, infelizmente, no início da década de 70, após o esforço de reativá-lo, caiu novamente no esquecimento. Nos dias de hoje existe, por parte, principalmente, da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres e da Comissão de Desportos do Exército, um programa amplo para desenvolvê-lo e colocá-lo lado a lado com os demais desportos praticados no Brasil.

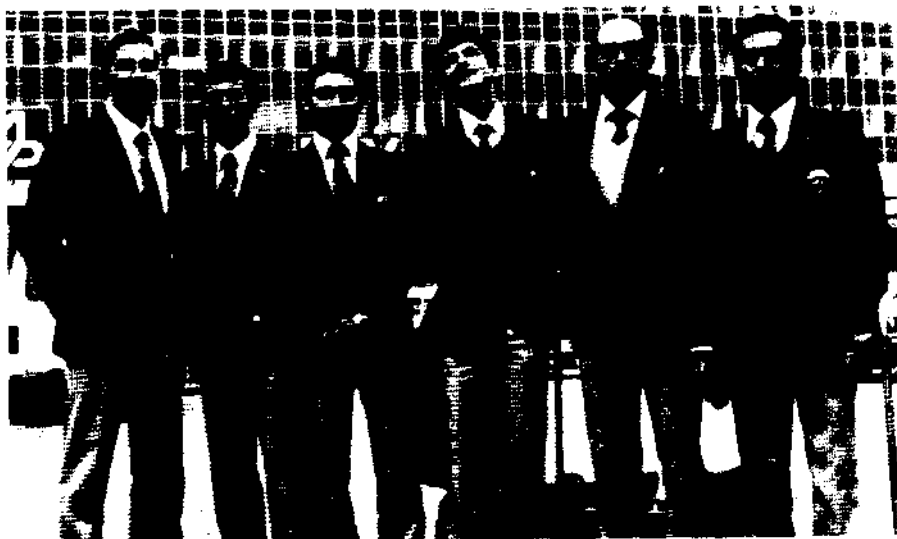
Foi visando, justamente, esta reativação, que a Confederação Brasileira de Desportos Terrestres enviou uma delegação à Europa, para representar o Brasil em vários eventos realizados nos meses de abril e maio. O objetivo principal desta Temporada Internacional, foi servir de incentivo àqueles que ora iniciam a prática deste desporto, dar aos atletas condições técnicas para uma melhor apresentação em competições de alto nível e num futuro próximo, colocar o Brasil numa melhor posição no âmbito mundial.

APRESENTAÇÃO DO PENTATLO

O Pentatlo Moderno é disputado individualmente e por equipe (normalmente três atletas). É constituído das provas de equitação, esgrima, natação, tiro e corrida. Realizado, nos Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo, em cinco dias consecutivos na ordem citada. Nos demais eventos pode ser realizado em quatro ou três dias e sem rigidez na seqüência das provas.

Os resultados obtidos em cada das cinco provas são convertidos em pontos, conforme tabelas de equivalência para cada uma das provas. O atleta ou equipe que somar o maior número de pontos será considerado vencedor.

As provas são organizadas de acordo com as regras oficiais das federações internacionais de cada uma delas,



Delegação da CBDT — em Orly — Paris — Maj Sparta (Chefe da Equipe) — Ten Paulo (atleta) — Cap Marco Aurelio (Treinador) — Al Orlando (Colégio Militar) — Cap Moraes e Ten G. Mattos (atletas)

com particularidades das regras e regulamentos da União Internacional de Pentatlo Moderno e Biatlo — UIPMB. Estas provas apresentam as seguintes características:

— **EQUITAÇÃO:** competição normal de saltos com 15 obstáculos (sendo um duplo e um triplo), de 120 cm no máximo para os verticais, 110 X 130 cm nos oxers e 300 cm para o rio, num percurso de 600 m. O tempo concedido é de 1 min 43 seg e o tempo limite de 3 min 26 seg.

Os cavalos são fornecidos pela organização e sorteados antes do início da prova.

O cavaleiro fará 1100 pontos, se concluir a prova, sem faltas ou penalidades e dentro do tempo concedido.

— **ESGRIMA:** é disputada em uma *poule* única (onde todos os atletas se defrontam).

Os combates são decididos em um toque, num tempo máximo de 3 min. Não são considerados os toques duplos. A arma utilizada é a espada elétrica.

O pentatleta que ganhar 70% dos combates fará 1000 pontos.

— **NATAÇÃO:** a prova é de 300 m em estilo livre. A terceira saída falsa não desclassifica o atleta, mas acrescenta uma penalidade no tempo alcançado de 5 segundos.

O tempo de 3 min 54 seg corresponde aos 1000 pontos na tabela. Cada 0,5 seg acima ou abaixo deste tempo significam a soma ou subtração de quatro pontos.

— **TIRO:** a prova é constituída de quatro séries de cinco tiros, precedida de uma série de ensaio opcional. O armamento é pistola ou revólver calibre 22.

Os alvos são as silhuetas da UIT, colocadas a 25 m, permanecendo expostas durante 3 seg e fechadas durante 7 seg.

O resultado de 194 pontos no alvo corresponde aos 1000 pontos na tabela. Para cada ponto acima ou abaixo do resultado serão computados 22 pontos na tabela.

— **CORRIDA:** é constituída de um percurso de 4000 m através campo. As partidas são individuais, com intervalos de 1 min. O resultado de 14 min 15 seg corresponde aos 1000 pontos na tabela, sendo que cada segundo acima ou

abaixo desse resultado vale mais ou menos três pontos.

TEMPORADA

Em termos de classificação individual e por equipe, os resultados não foram bons, o que já era esperado em vista do pouco tempo de treinamento e de prática no Brasil, em relação aos pentatletas estrangeiros.

A Temporada Internacional consistiu de quatro eventos:

— *Meeting* Internacional e Copa Latina, em Paris, França, no período de 04 a 09 de abril.

— 2ª *Meeting* Internacional de Lisboa, Portugal, no período de 16 a 19 de abril.

— Estágio de Treinamento, em Roma, Itália, no período de 23 a 27 de abril.

— Copa da Alemanha — em Bensheim, Alemanha Ocidental, no período de 28 de abril a 03 de maio.

A delegação foi composta de um chefe de delegação, um técnico e quatro atletas, sendo um aluno do CMRJ, com grande potencial, dando ênfase aos objetivos propostos.

Os resultados das competições foram:

— *Meeting* Internacional e Copa Latina
Participaram 10 equipes num total de 44 atletas (havia atletas avulsos). Grande número de equipes que atualmente "dominam" o Pentatlo Moderno no mundo, compareceram a esta competição, como a URSS, França, Alemanha Ocidental, Hungria, Polônia e Itália.

O quadro nº 1 mostra como foram os resultados dos três primeiros em relação aos dos brasileiros.

O atleta G. Mattos competiu no Triatlo (Natação, Tiro e Corrida), totalizando 2484 pontos, parciais de 936, 626 e 922 pts.

Na classificação geral por equipe, ficou em 1º lugar a URSS com 16189 pontos, em 2º lugar a França com 15871, em 3º lugar a Hungria com 15826 pontos e o Brasil em 10º lugar com um total de 9741 pontos.

— 2ª *Meeting* Internacional de Lisboa

Foi de menor nível técnico. Apenas participaram atletas do Brasil, Portugal, Espanha e África do Sul.

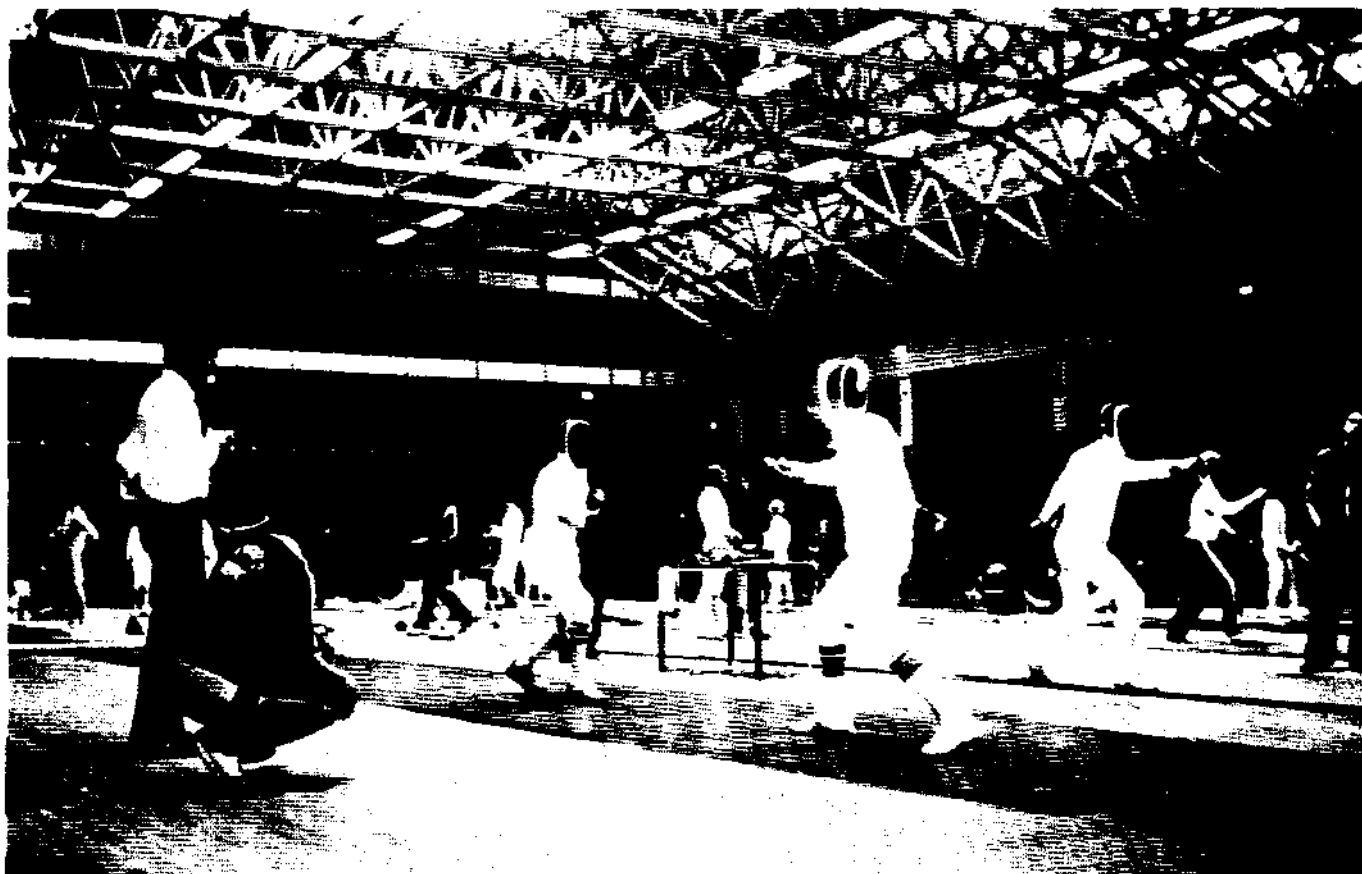
Participaram 22 atletas ao todo, sendo oito estrangeiros. O quadro nº 2 mostra o desempenho dos atletas brasileiros em relação aos três primeiros colocados.

Já se nota uma melhora na pontuação mesmo considerando a Esgrima, uma prova que depende muito do nível técnico da competição, pois existe o confronto direto entre os pentatletas, dificultando ou facilitando, desta maneira, o toque.

Nessa oportunidade foi lançada a idéia de, no futuro, realizar periodicamente uma competição entre brasileiros e portugueses, numa tentativa de se criar o Campeonato Luso-Brasileiro de Pentatlo Moderno.

Nome	Equipe	Equit	Esg	Nat	Tir	Cor	Ptos	Clas
Starostin	URSS	1070	938	1192	1044	1180	5424	1º
Lipeev	URSS	1070	1026	1176	1000	1144	5416	2º
Bouzou	França	1040	974	1072	1044	1273	5403	3º
Orlando	Brasil	1020	610	984	318	982	3914	35º
Moraes	Brasil	976	636	432	626	802	3472	41º
Amaral	Brasil	0	434	712	296	913	2355	44º

QUADRO Nº 1

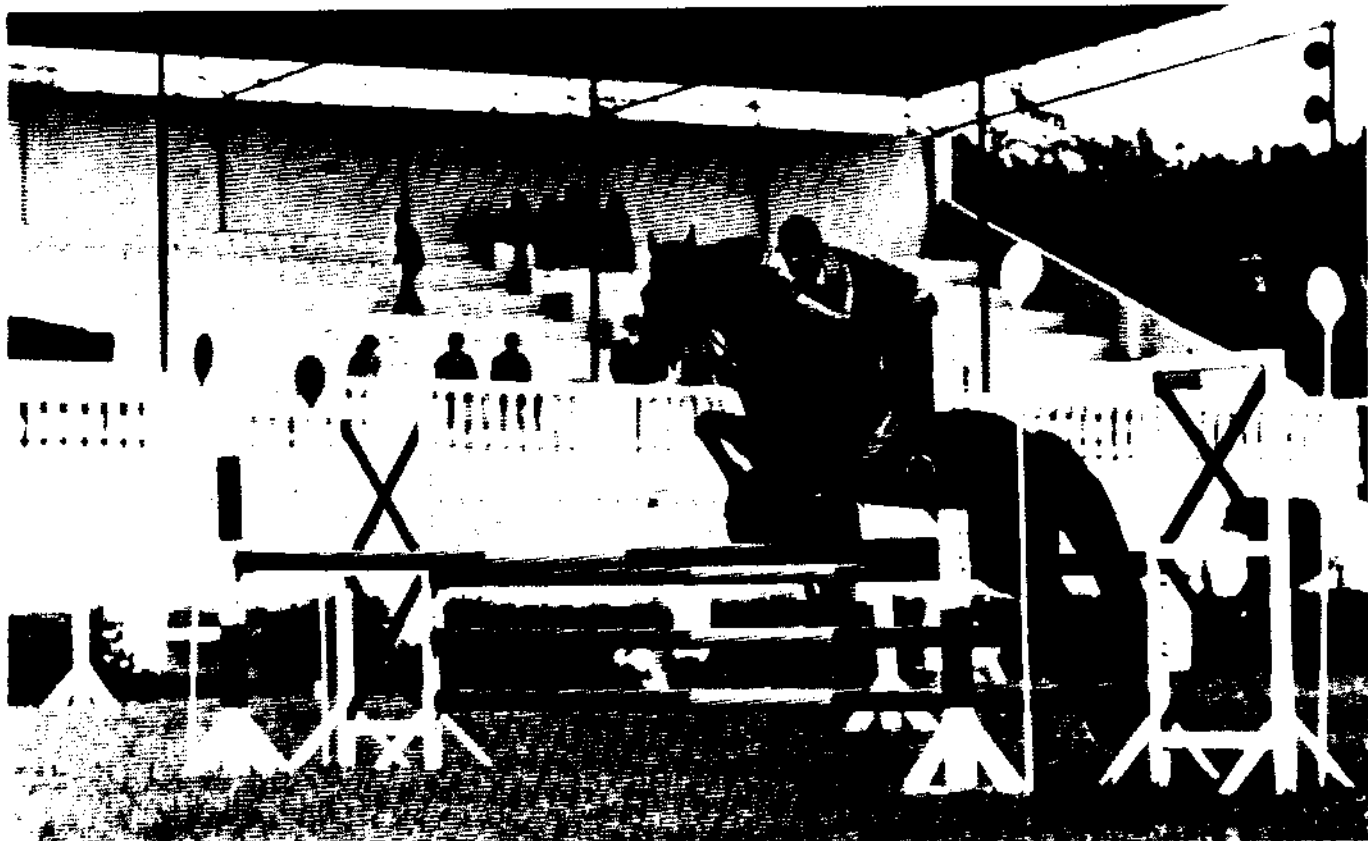


Aspectos da prova de Esgrima no *Meeting* Internacional de Paris

Nome	Equipe	Equit	Esg	Nat	Tiro	Cor	Pts	Clas
Van Bijon	Af. Sul	1070	1000	1172	934	1090	5266	1º
Galera	Espanha	1008	1234	1022	890	1090	5244	2º
Robertson	Af. Sul	1014	922	1006	890	1147	4979	3º
Orlando	Brasil	830	805	1044	714	976	4369	8º
Moraes	Brasil	1100	1039	568	692	832	4231	9º
Amaral	Brasil	790	727	704	538	976	3735	11º
G. Mattos	Brasil	0	766	1016	670	916	3368	12º

QUADRO Nº 2

A classificação geral por equipe confirmou a superioridade da URSS, que com 21294 pontos ficou em 1º lugar, em 2º lugar a Hungria 1 com 21033 pontos, em 3º lugar a Bulgária com 20291 pontos e o Brasil com 15994 pontos em 14º lugar. Essa grande diferença na pontuação é em decorrência de vários fatores importantes na formação de uma equipe competitiva em âmbito mundial. A estrutura desportiva do país, apoio financeiro,



-- Copa da Alemanha:

Este foi, realmente, o campeonato de nível técnico mais elevado. Nele, voltaram a se defrontar as maiores equipes do mundo.

A Copa da Alemanha é considerada tão forte ou mais que o Campeonato do Mundo, por dois grandes motivos: as equipes mais fortes participam,

às vezes, com mais de uma equipe e para a classificação geral por equipe leva-se em conta os pontos de quatro atletas.

Foram 14 equipes, num total de 55 atletas.

No quadro nº 3, os resultados dos quatro primeiros e dos nossos pentatletas.

Nome	Equipe	Equit	Esg	Nat	Tiro	Cor	Pts	Clas
Starostin	URSS	1100	950	1188	1066	1198	5502	1º
Bellmann	Al. Oc. 1	1040	1060	1128	1022	1213	5463	2º
Dobi	Hung 1	1070	940	1136	1044	1189	5379	3º
Lipeev	URSS	1030	880	1176	1066	1195	5347	4º
Orlando	Brasil	1048	400	1056	824	1000	4328	49º
G. Mattos	Brasil	900	600	932	802	937	4171	52º
Moraes	Brasil	1070	680	472	890	820	3932	53º
Amaral	Brasil	786	420	748	670	982	3606	55º

QUADRO Nº 3

Cap Moraes, vencedor da prova de hipismo no "Meeting" Internacional de Lisboa

incentivo à prática desportiva, mentalidade esportiva e a proximidade dos grandes centros desportivos mundiais, possibilitando deste modo encontros constantes, não só no Pentatlo Moderno, mas, também, em cada uma das modalidades, que o compõem, isoladamente.

Analisando os resultados alcançados pelos nossos pentatletas, podemos afirmar com segurança que esta temporada foi muito vantajosa, pois as melhores nas pontuações foram sensíveis, mesmo levando em consideração a Esgrima, pela sua característica do confronto direto, e o Tiro, que foi motivo, várias vezes, de espanto e admiração pela qualidade do nosso armamento, antigo e ultrapassado.

— Para finalizar resta-nos falar sobre o Estágio de Treinamento, em Roma: Foram poucos dias, mas que nos proporcionaram grandes conhecimentos, não só técnicos como de estrutura e organização do Pentatlo Moderno na Itália, país com muita semelhança ao nosso. O treinamento deles não sofre solução de continuidade, principalmente pelo fato dos atletas passarem o ano todo em treinamento e reunidos em dois centros Olímpicos de Pentatlo Moderno. A iniciação começa bem cedo, com uma enorme quantidade de crianças já competindo o Biatlo (Natação e Corrida), em distâncias menores. Desta maneira só se pode esperar bons resultados.

A vontade é grande, a esperança ainda maior, de um dia poder presenciar o nosso Pentatlo Moderno trazendo, novamente, glórias para o Brasil.

Para isto, é necessário muito esforço, dedicação e trabalho de todos aqueles que labutam, diariamente, para concretizar os objetivos que tão bem foram estabelecidos pelo Departamento de Pentatlo Moderno da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres e pela Comissão de Desportos do Exército.

Não há razão para nos abatermos diante dos resultados. Ao contrário, eles foram excelentes se considerarmos a inexperiência dos atletas, o curto tempo de treinamento e o material inadequado e obsoleto utilizado.

É de se ressaltar que todos alcançaram seus melhores resultados. Em se tratando de eventos internacionais é altamente positivo. Isto tudo foi conseguido, pelo esforço e dedicação de todos; dirigentes, técnicos e atletas.

Os obstáculos serão muitos, porém todos os esforços serão compensados, já que vale a pena trabalhar e lutar por uma bela causa desportiva.

BIBLIOGRAFIA

- Regras e Regulamento do Pentatlo Moderno (UIPMB)
- Apostila de história do Pentatlo Moderno da EsEFEx
- Boletins de Resultados das competições/81



Delegação brasileira após a prova de corrida em Lisboa



Cerimônia de encerramento da Copa da Alemanha



Centro Olímpico de Pentatlo Moderno em Paso Corese, Itália

Com passos firmes o Pentatlo Moderno do Brasil caminha em busca do seu destino

